

PREVALÊNCIA DE METILAÇÃO DE PTEN NO CÂNCER ORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

IV Encontro de Produção de Pesquisa Científica de Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos da UFC

Denis Francisco Gonçalves de Oliveira, Gustavo dos Reis Pimentel Pacífico, Sthefane Gomes Feitosa, Thâmara Manoela Marinho Bezerra, Karuza Maria Alves Pereira

Os dados recentes sobre o câncer oral mostram sua elevada incidência e mortalidade nos últimos anos, evidenciando sua relevância no cenário global. Por conseguinte, estudos têm investigado o processo de carcinogênese oral, sendo que alguns têm mostrado existir hipermetilação do gene supressor tumoral PTEN. No entanto, a frequência desse evento epigenético tem variado entre os estudos. Assim, buscou-se na presente revisão sistemática analisar as diferentes frequências da hipermetilação do gene PTEN no câncer oral e ainda avaliar a certeza da evidência gerada. Para isso, realizou-se buscas no PubMed, Embase, Web of Science, Scopus e Livivo. Também foram realizadas buscas na literatura cinzenta, incluindo Google Scholar, Open Grey e BDTD. Foram identificados 411 estudos. Destes, apenas 5 satisfizeram os critérios de elegibilidade. Como resultados: 717 casos de câncer oral foram incluídos nesta revisão, sendo a média de idade dos pacientes de 57,26 anos. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (63,7%), e grande parte dos casos (85,23%) foi diagnosticada como carcinoma de células escamosas oral (CCEO). Em relação ao estadiamento clínico, 60,2% dos pacientes estavam em estágio avançado. Destaca-se que na meta-análise, a prevalência de hipermetilação de PTEN no câncer oral foi de 11,67 [IC de 95% (3,37-19,97)]. Além disso, foi realizada meta-análise para a prevalência da hipermetilação do PTEN no câncer de língua, cuja frequência foi de 6,56% [IC de 95% (0,0 - 16,49)], e no CCEO com frequência de 14,3% [IC de 95% (0,78 - 27,82)]. Cabe ressaltar que a certeza da evidência para os achados encontrados foi considerada muito baixa devido ao número reduzido de estudos e heterogeneidade estatística nos resultados. Portanto, no presente trabalho identificamos que o câncer oral apresenta baixa frequência de hipermetilação do gene PTEN, porém são necessárias mais pesquisas, visto que a evidência gerada foi classificada como muito baixa.

Palavras-chave: GENE PTEN. METILAÇÃO DO DNA. NEOPLASIAS BUCAIS.